GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração

PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027

Região de Integração: **Guajará** **R$ 85.380.683.316.00**

QUADRO SÍNTESE DO PROGRAMA

Programa Temático: Trabalho, Emprego e Renda **R$ 29.423.033,00**

Diretriz	Objetivo de Desenvolvimento Sustentável
Sociedade de Direitos	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Eixo	Objetivo Estratégico
Desenvolvimento Social	Combater a pobreza extrema, reduzir as desigualdades sociais e regionais e garantir o acesso à assistência, e à segurança alimentar e nutricional.

Indicador de Resultado	Unidade Medida	Referência			Índice Esperado 2027
		Índice	Ano	Fonte	
Incremento do Emprego Formal	Percentual	2	12/2021	MTE / RAIS	2.38
Incremento do Emprego Formal de Mulheres	Percentual	2	12/2021	MTE / RAIS	2.35

Objetivo	Órgão Responsável
Promover a Inserção e Reinserção de Trabalhadores no Mundo do Trabalho	SEASTER

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração

PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027

Indicador de Processo	Unidade Medida	Referência			Índice Esperado	
		Índice	Ano	Fonte		
Taxa de Aproveitamento de Jovens (18 a 29 anos) no Mercado de Trabalho	Percentual	16	12/2022	MTE	2024	16.30
					2025	16.60
					2026	16.90
					2027	17.20
Taxa de Aproveitamento de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho	Percentual	95.9	12/2022	MTE	2024	96.20
					2025	96.50
					2026	96.80
					2027	97.10
Taxa de Aproveitamento dos Trabalhadores no Mercado de Trabalho	Percentual	85.89	12/2022	MTE	2024	86.19
					2025	86.49
					2026	86.79
					2027	87.09

Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Apoio ao Acesso do Jovem ao Mundo do Trabalho	Jovem Colocado	Un	FET/PA
Apoio às Instituições de Controle Social da Política de Trabalho, Emprego e Renda	Instituição Apoiada	Un	FET/PA
Atendimento dos trabalhadores nos Centros de Trabalho e Cidadania	Atendimento Realizado	Un	FET/PA
Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mundo do Trabalho	Trabalhador Colocado	Un	FET/PA
Intermediação de Mão-de-obra	Trabalhador Colocado	Un	FET/PA
Monitoramento do Trabalho, Emprego e Renda	Relatório Realizado	Un	FET/PA
Qualificação Social e Profissional	Pessoa Qualificada	Un	FET/PA

Objetivo	Órgão Responsável
Promover o Empreendedorismo e a Economia Solidária	SEASTER

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração

PLANO PLURIANUAL 2024 - 2027

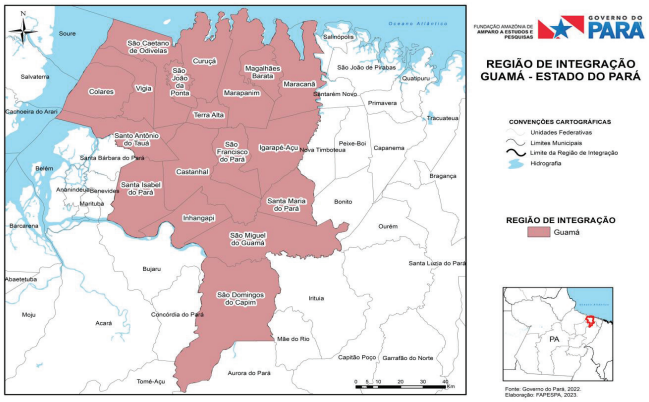
Indicador de Processo	Unidade Medida	Referência			Índice Esperado	
		Índice	Ano	Fonte		
Taxa de Capacitação de Artesão	Percentual	91	12/2022	SEASTER	2024	95.00
					2025	98.10
					2026	87.20
					2027	74.50

Ações	Produto	Unidade Medida	Órgão Executor
Apoio a Abertura e Fortalecimento de Mercados	Empreendimento Atendido	Un	FET/PA
Apoio aos Empreendedores	Empreendedor Apoiado	Un	FET/PA
Apoio às Unidades Produtivas, Associativas e Cooperativas	Unidade Apoiada	Un	FET/PA
Fomento do Artesanato Paraense	Artesão Apoiado	Un	FET/PA

PODER EXECUTIVO
ANEXO I
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAMÁ

PODER EXECUTIVO
ANEXO I
PERFIL REGIONAL

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAMÁ



Fonte: Governo do Pará, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Guamá, criada pelo Decreto Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por 18 municípios (Castanhal, Colares, Curuçá, Igarapé-Açu, Inhangapi, Magalhães Barata, Maracanã, Marapanim, Santa Izabel do Pará, Santa Maria do Pará, Santo Antônio do Tauá, São Caetano de Odivelas, São Domingos do Capim, São Francisco do Pará, São João da Ponta, São Miguel do Guamá, Terra Alta e Vigia). Seu território, povoado, originalmente, por índios Tupinambás, Guaranis e Tembés, foi ocupado pelos jesuítas, posteriormente, por indivíduos do nordeste, centro-oeste e sudeste do país.

A RI possui uma ocupação antiga marcada pela presença de cidades que surgiram ainda no período colonial. A exemplo das cidades de Vigia, fundada em 1639, uma das mais antigas do Pará, e São Miguel do Guamá, em 1758. As cidades de Santa Izabel do Pará e Castanhal surgiram de antigos povoados que foram elevados à categoria de vilas em 1899. Conhecida como Cidade Modelo, Castanhal passou por um intenso processo de industrialização que se intensificou com a abertura das rodovias BR-010 (Belém-Brasília) e BR-316 (Pará-Maranhão), nas décadas de 1960 e 1970, e com a política nacional de colonização da Amazônia, tornando-se, assim, um forte polo agroindustrial paraense.

Um fato importante, responsável pelo desenvolvimento da RI Guamá foi a construção da Estrada de Ferro Belém-Bragança, em 1883, no período áureo da borracha, e seu funcionamento até 1964, quando foi desativada. A despeito da importância da ferrovia, o transporte fluvial sempre teve relevância para a região.

No início do século XX, essa região era uma das mais dinâmicas do estado, no entanto, com o fim da economia da borracha, passou por um período de estagnação econômica. Como outras do Pará, a RI também fomentou diversas frentes de exploração de sua riqueza natural, como a madeira, extrativismo vegetal e mineral, agricultura e a pecuária de subsistência. Hoje, a região se destaca, ao nível estadual, por ser um tradicional e importante centro pesqueiro do nordeste paraense, e ainda, pelos produtos da agricultura em 2021: Mandioca (58%), Dendê (23%) e Açaí (11%), com destaque estadual para as maiores produções de Mamão (36%) e Maracujá (33%); e na pecuária, no mesmo ano, com o maior efetivo de Galináceos (59%) do estado.

Localizada no nordeste paraense, e entrecortada pelas rodovias BR-316 e BR-010, a RI Guamá abrange uma área territorial de, aproximadamente, 11.524 km², o que representa 1% da área total do Pará. Sua população, em 2021, foi estimada em 706.880 mil habitantes, correspondendo a 8% do total do estado. Castanhal é o município de maior contingente populacional, representando 29% da região, seguido de Santa Izabel do Pará com 10%, e São Miguel do Guamá com 9%.

O turismo ecológico, religioso e de lazer contribui com a economia local, em que se destacam monumentos históricos, como igrejas, praças e casarões; balneários em praias, rios e igarapés; o artesanato local; manifestações da cultura popular; danças típicas; exposições agropecuárias, e festivais. A região atraiu atenção internacional, no passado, pela Operação Prato, no ano de 1970, que consistiu na maior investigação ufológica já realizada por órgãos governamentais no Brasil, no município de Colares, e, ainda atualmente, pela promoção do Campeonato de Surfe na Pororoca, em São Domingos do Capim.